

APRESENTAÇÃO EXECUTIVA

Pesquisa Nacional de Proteção de Dados 2025

Percepções, práticas e dificuldades reais vivenciadas por profissionais que atuam direta ou indiretamente com Programas de Governança de Proteção de Dados.

Gráficos e insights executivos para apresentações aos públicos: alta administração, comitês e capacitações corporativas.







Sobre a #PNPD25



A Pesquisa Nacional de Proteção de Dados (PNPD25) foi desenvolvida com o propósito de compreender os desafios enfrentados nos programas de Proteção de Dados. Esta iniciativa captou percepções, práticas e dificuldades reais vivenciadas por profissionais que atuam direta ou indiretamente na área de Privacidade e Segurança da Informação, tanto no setor público quanto privado, durante os meses de abril e maio de 2025.

O escopo da pesquisa abrangeu diversos aspectos do ecossistema de Proteção de Dados, como a distribuição geográfica dos profissionais, áreas de atuação, tipos de organizações, atividades mais demandadas na rotina, percepção sobre a atuação da ANPD e do Judiciário, uso de tecnologia para automação, importância dos comitês de proteção de dados e sinergia com governança de inteligência artificial. Além disso, foram abordados temas como a conscientização da sociedade sobre seus direitos e o nível de otimismo em relação à proteção de dados nos próximos anos.

A pesquisa foi realizada por meio de um formulário digital, disseminado nacionalmente. O questionário foi composto por perguntas objetivas (de múltipla escolha ou escala de percepção) e foi direcionado a profissionais de diferentes perfis – incluindo DPOs, gestores de TI, jurídicos, compliance, segurança da informação e consultorias especializadas. O levantamento contou com **680 respondentes,** o que oferece uma amostra significativa para análise das tendências e desafios enfrentados na prática.

Ao consolidar os dados, o estudo não apenas fornece um panorama da realidade atual, mas também aponta caminhos para o fortalecimento da cultura de proteção de dados no país, identificando lacunas de capacitação, oportunidades de regionalização e fatores críticos para a efetividade dos programas de proteção de dados. A pesquisa visa contribuir com o debate técnico, apoiar políticas públicas e orientar decisões estratégicas de organizações que buscam amadurecer sua governança em proteção de dados.



Coordenação



Mariana Ruzzi

Advogada especialista em Privacidade e Proteção de Dados. Doutoranda em Direito pela UNESP. Tem pós-graduação em Direito Empresarial (Legale) e Direito Imobiliário (EPD). Possui certificações em Proteção de Dados pela Exin e IAPP (CDPO/CIPM). Palestrante, mentora e autora de livros. Pesquisadora no Legal Fronts Institute.

ruzzimariana@gmail.com



Rogério Coutinho

Engenheiro de Computação formado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Sóciofundador da <u>Podium Tecnologia</u> (Consultoria especializada em Governança de Segurança da Informação, Privacidade, Inteligência Artificial e Continuidade de Negócios) e da <u>SimpleWay</u> (Plataforma de Governança de Segurança Cibernética, Privacidade e Inteligência Artificial).

rogerio.coutinho.silva@gmail.com

Design Editorial

Jéssica Camargo

Mestre em Gestão de Marketing e Especialista em Comunicação e Mídia. Analista de Marketing na SimpleWay - (Plataforma de Governança de Segurança Cibernética, Privacidade e Inteligência Artificial).

j.jessicacamargo@gmail.com





Expediente

Apoio



Fórum de **Proteção de Dados** do Interior Paulista





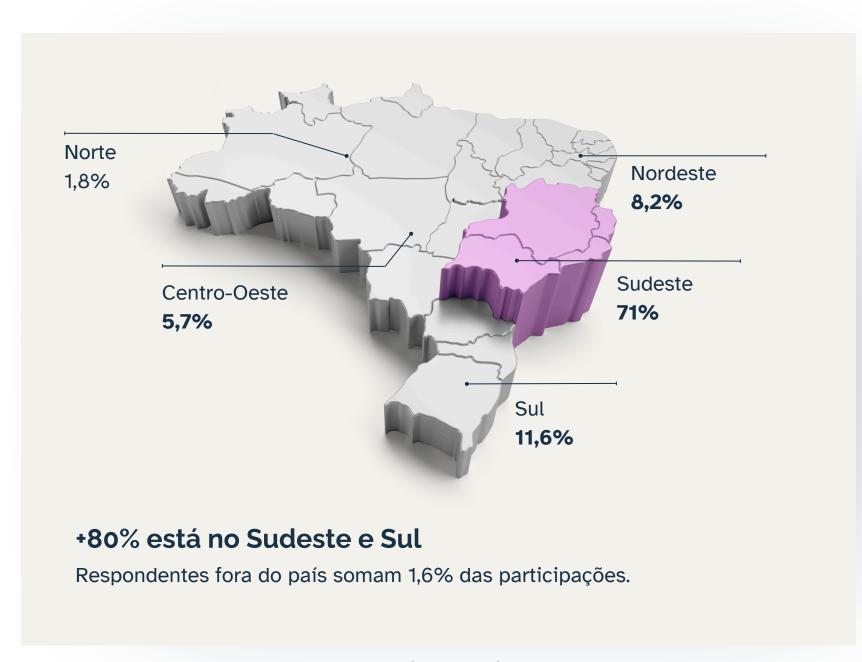
Índice

1. Perfil profissional e formação	5
2. Atividades prioritárias, temas críticos e	
principais desafios	9
3. Percepção sobre a ANPD	14
4. Percepção sobre a atuação do Judiciário	16
5. Comitê de Proteção de Dados	18
6. Uso de plataformas	20
7. Percepção da sociedade brasileira sobre a	
Proteção de Dados Pessoais	22
8. Governança de Proteção de Dados <i>x</i>	
Governança de IA	24
9. O que esperar do futuro?	
10. Insights	28

1. Perfil profissional e formação



1. Perfil profissional e formação Região



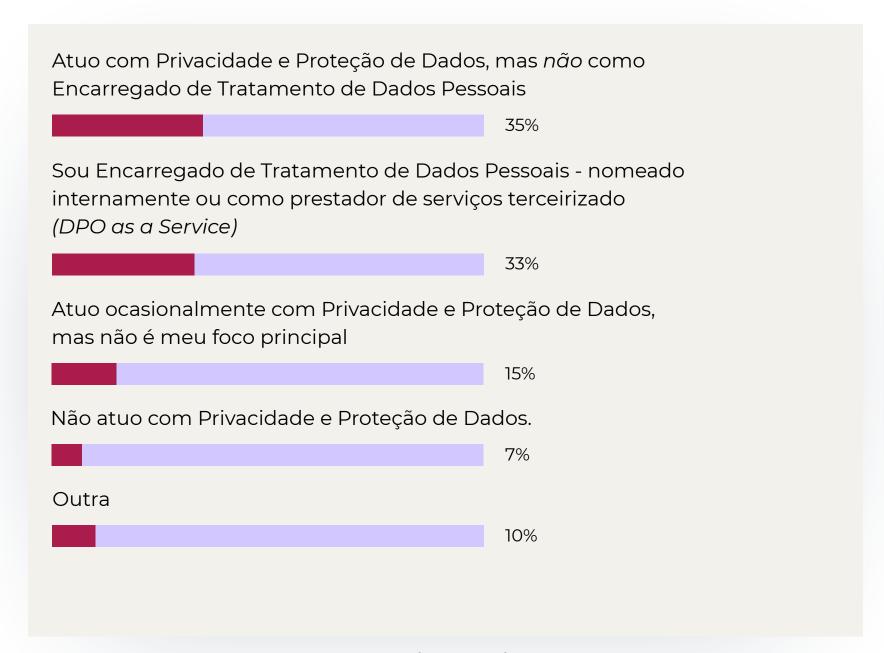
Principal área de atuação







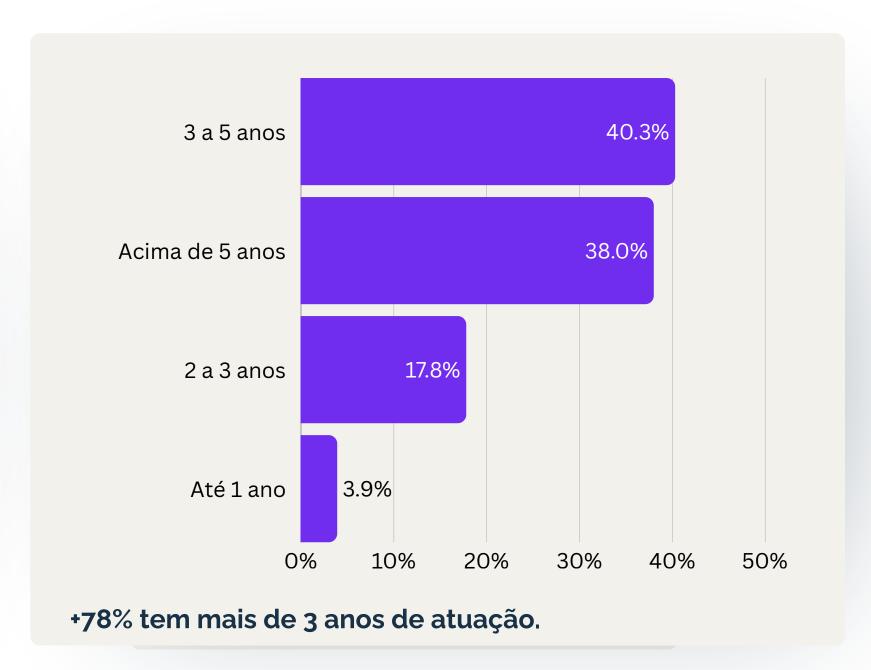
Escopo profissional



Consulte mais informações no Relatório Analítico PNPD25.

Tempo de atuação





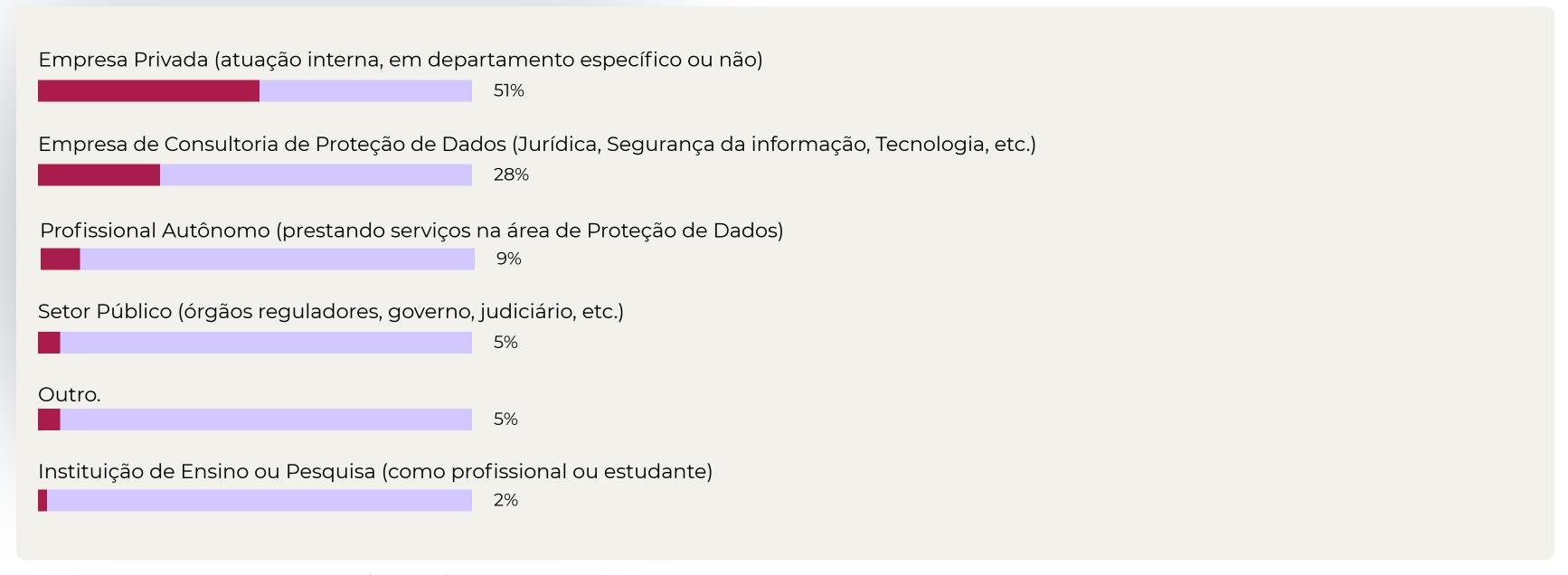
2. Atividades prioritárias, temas críticos e principais desafios



2. Atividades prioritárias, temas críticos e principais desafios

Setores ou tipo de organização

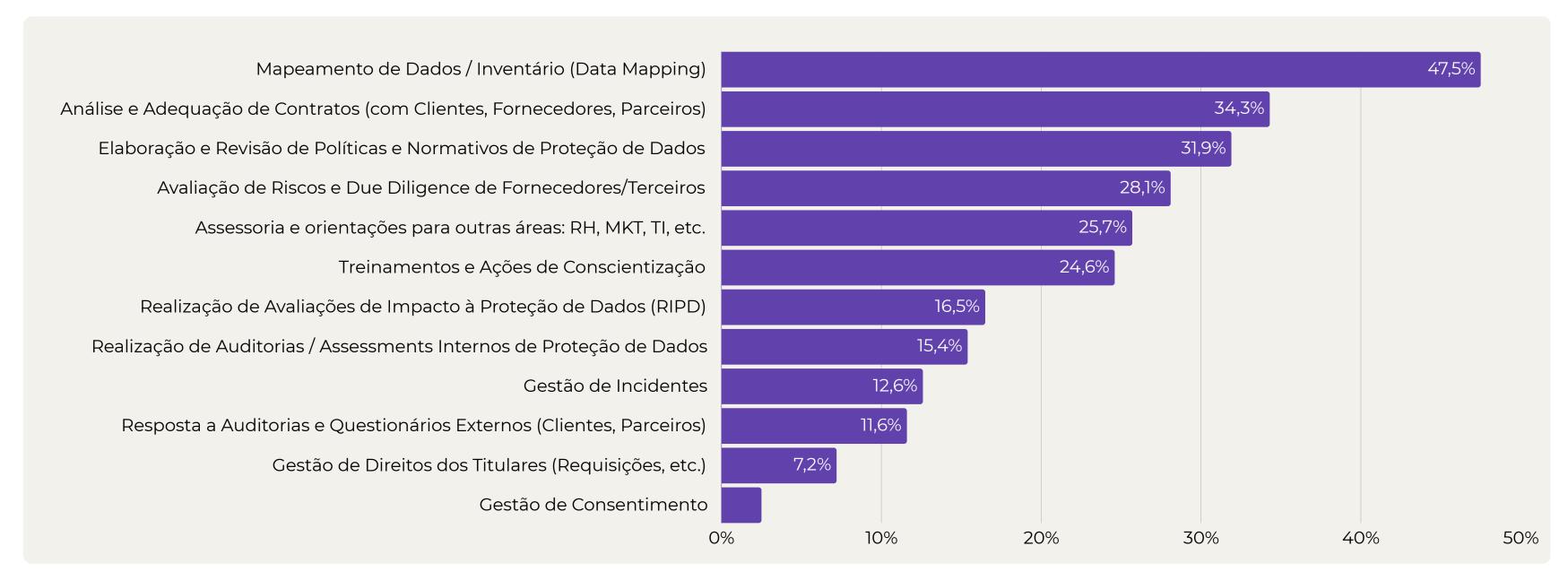






As atividades que mais demandam tempo





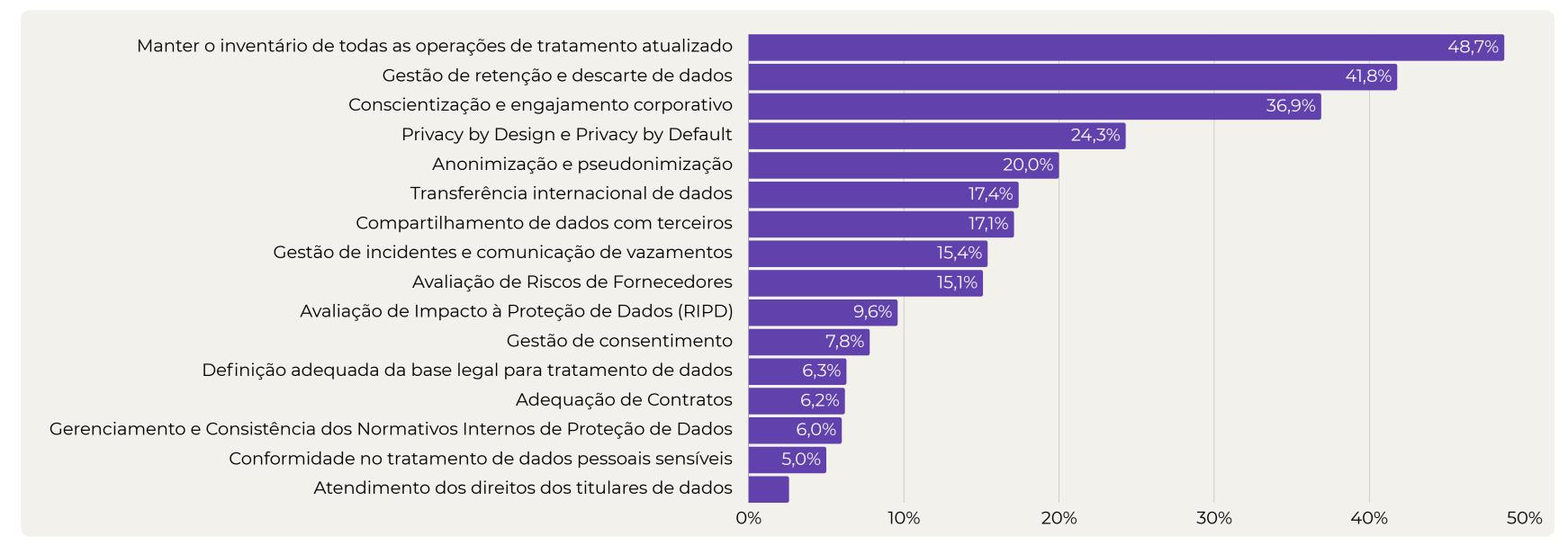
Consulte mais informações no Relatório Analítico PNPD25.

Nesta questão, os respondentes foram direcionados a selecionar até 3 opções.



Os temas mais desafiadores e/ou obscuros na implementação prática da Proteção de dados





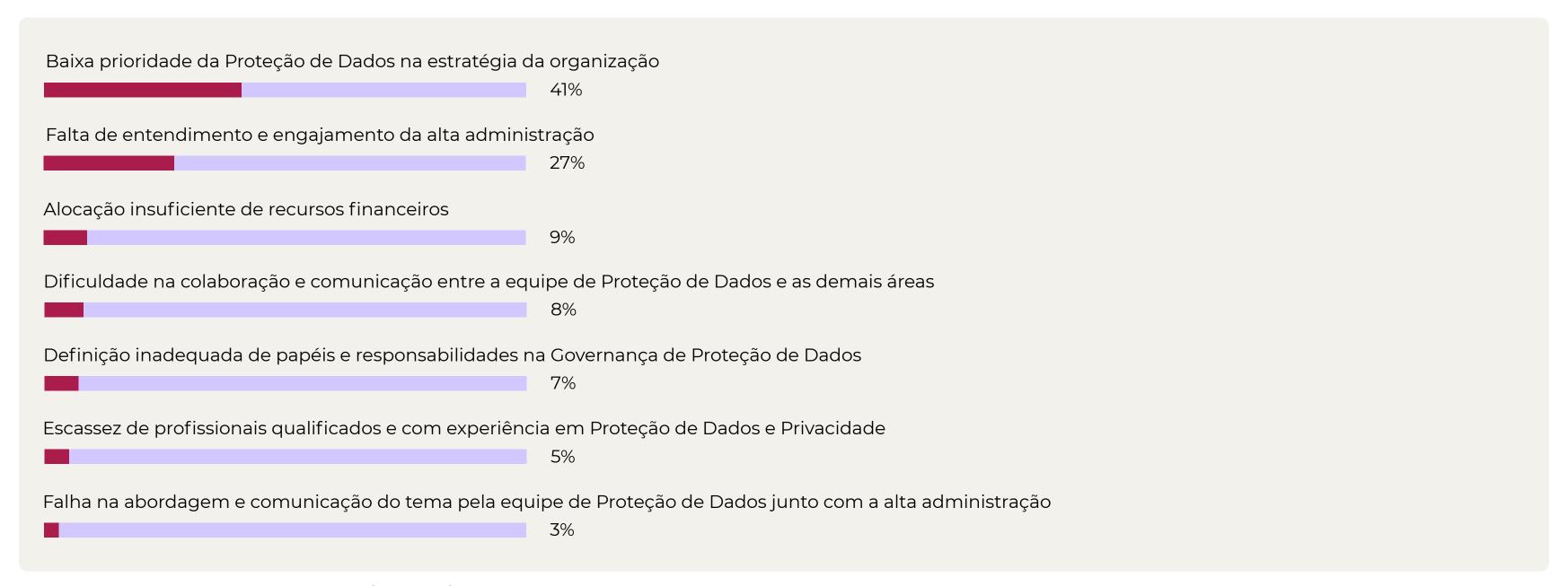
Consulte mais informações no Relatório Analítico PNPD25.

Nesta questão, os respondentes foram direcionados a selecionar até 3 opções.



Os principais obstáculos no Programa de Proteção de Dados





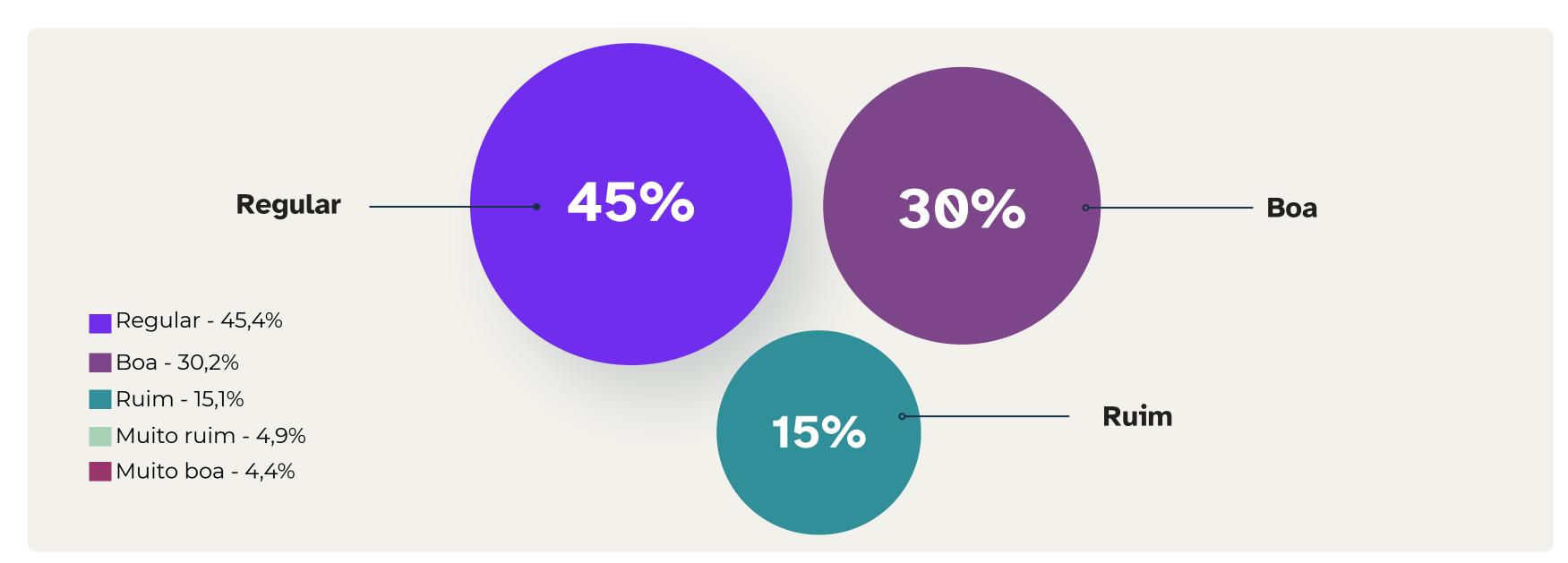
3. Percepção sobre a ANPD



3. Percepção sobre a ANPD

A percepção sobre a atuação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados





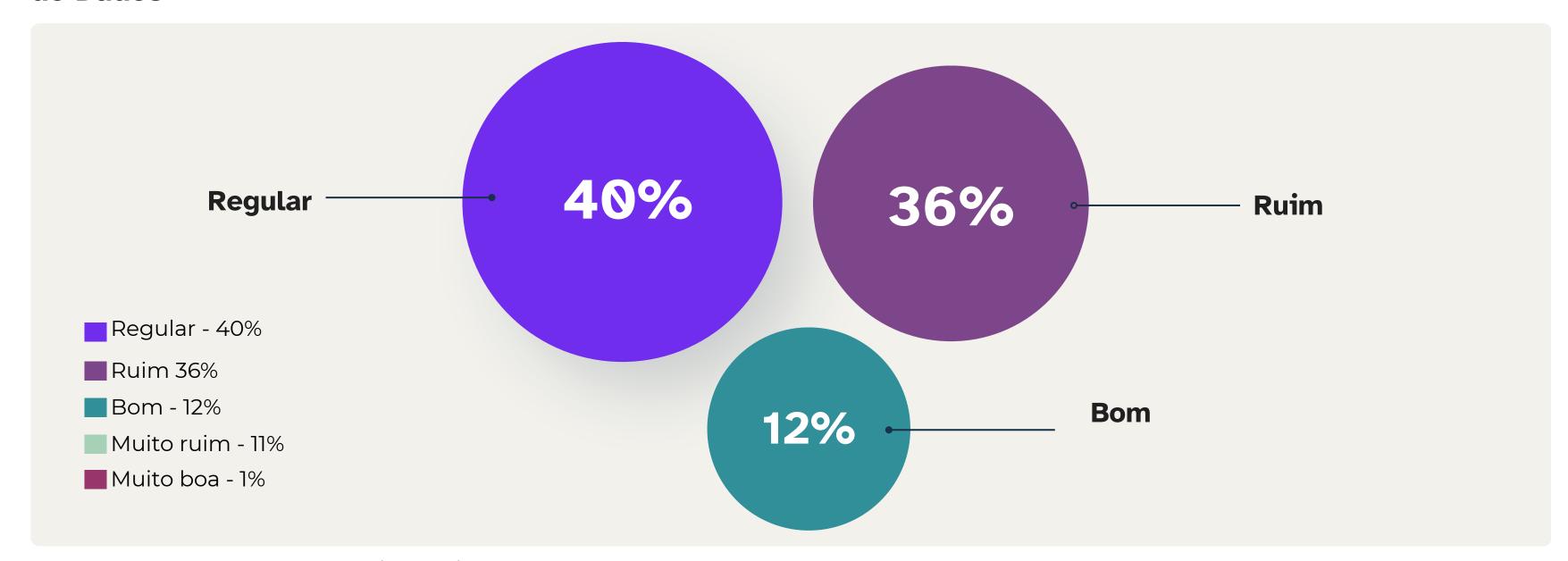
4. Percepção sobre a atuação do Judiciário



4. Percepção sobre a atuação do Judiciário

A percepção sobre a atuação e o preparo do Judiciário Brasileiro em relação a temas de Proteção de Dados



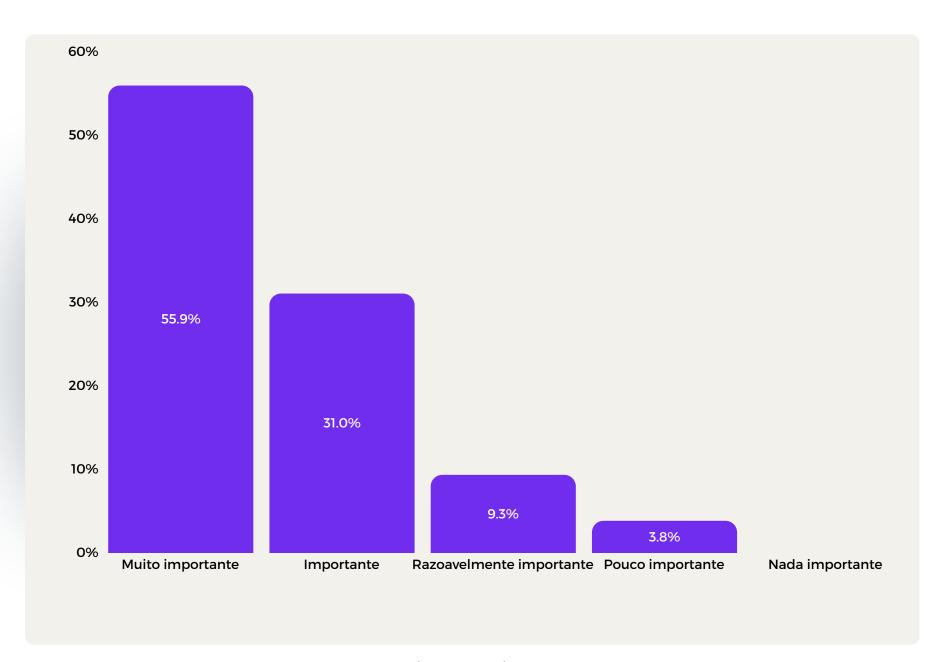


5. Comitê de Proteção de Dados



5. Comitê de Proteção de Dados

A importância dos Comitês



O papel do DPO nos Comitês



65% Líder (lidera e organiza as reuniões e decisões)

25% Membro participante comum (contribui nas discussões, mas sem papel de liderança)

Apenas para pareceres, mas sem direito a voto (fornece pareceres, mas não participa ativamente das decisões

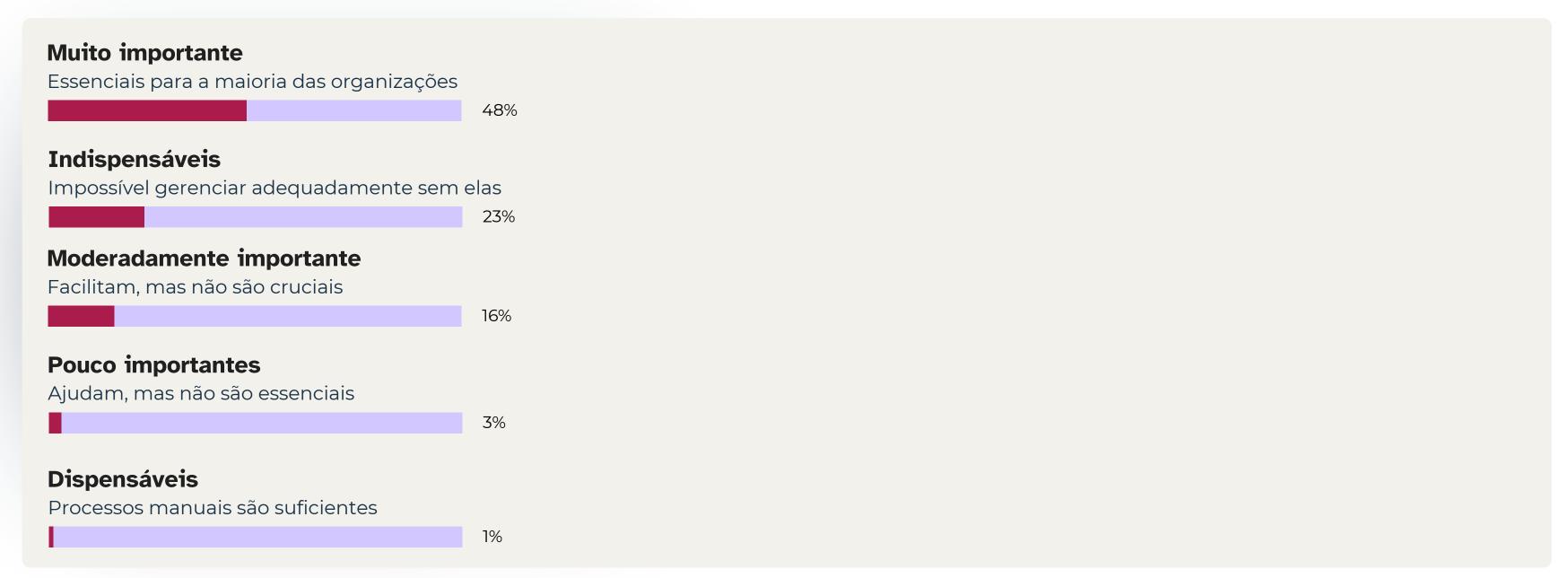
6. Uso de plataformas



6. Uso de Plataformas

A utilização de plataformas que automatizam as atividades de Governança em Proteção de Dados





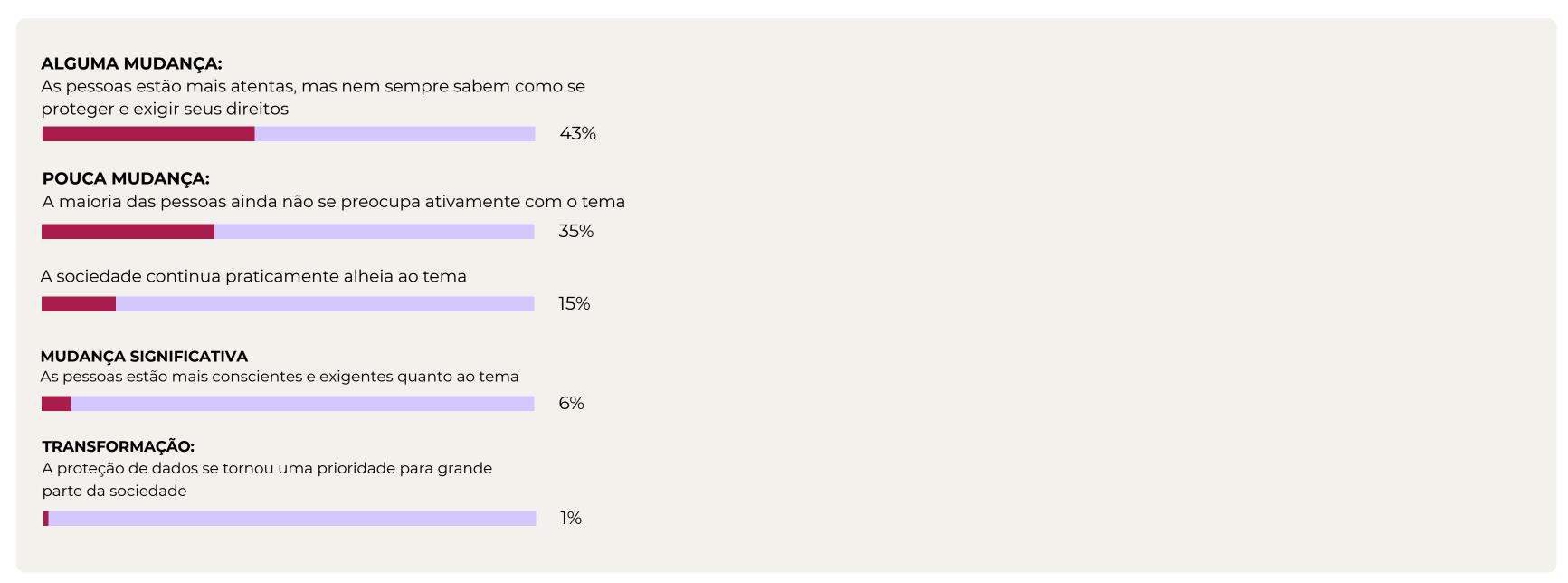
7. Percepção da sociedade brasileira sobre a Proteção de Dados Pessoais



7. Percepção da sociedade brasileira sobre a Proteção de Dados Pessoais

O impacto da LGPD na conscientização da sociedade





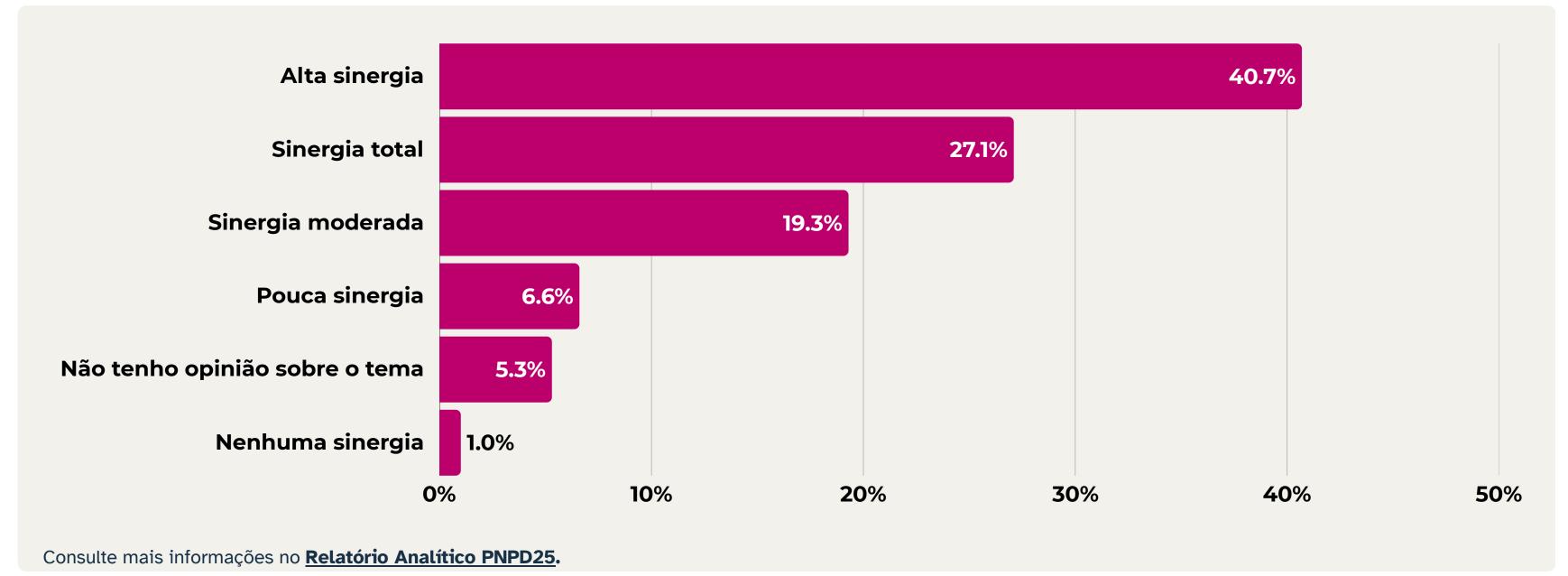
8. Governança de Proteção de Dados X Governança de IA



8. Governança de Proteção de Dados X Governança de IA

O nível de sinergia entre a Governança de Inteligência Artificial (IA) e a Governança de Proteção de Dados





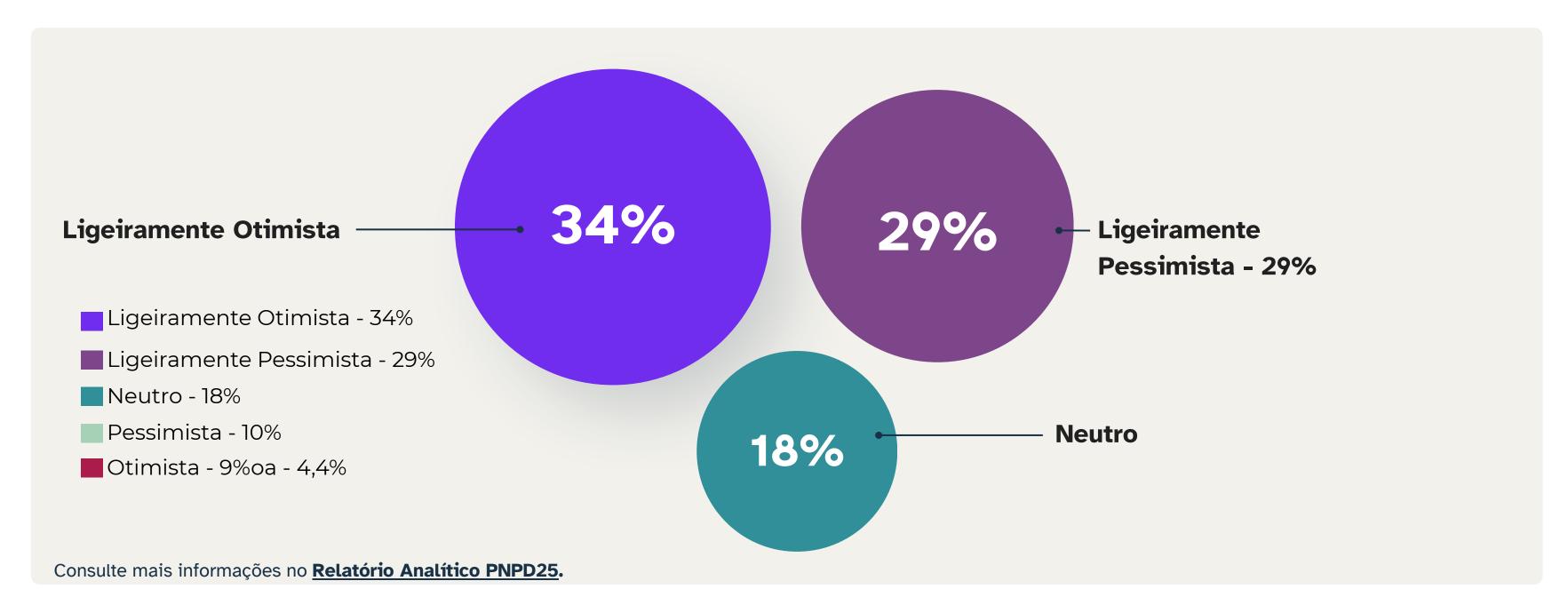
9. O que esperar do futuro?



9. O que esperar do futuro?

O otimismo quanto a capacidade da sociedade proteger os dados pessoais no futuro





10. Insights



10. Insights

Principais reflexões e considerações



i

A Proteção de dados não deve ser tratada como um projeto pontual, mas como um programa contínuo de governança, que assegura manutenção, evolução constante e, acima de tudo, engajamento ativo da liderança.





Plataformas especializadas têm potencial grande de transformar a gestão de programas de Governança de Proteção de Dados.





Apesar de reconhecido como essencial, o inventário de operações (ROPA) segue sendo um desafio central, impactado por baixa automação, falta de envolvimento das áreas e processos pouco integrados.





Cresce a aplicação da LGPD nas decisões judiciais, mas ainda **há lacunas de aprofundamento conceitual e pouca articulação com as diretrizes da ANPD**, o que impacta a segurança jurídica.





O engajamento organizacional, sobretudo da alta liderança, continua sendo um desafio importante, que pode ser trabalhado com uma abordagem mais orientada ao negócio – e não apenas regulatório.



10. Insights

Principais reflexões e considerações





Há expectativa de protagonismo do DPO na governança interna, especialmente liderando comitês de proteção de dados, mas isso requer autonomia funcional, capacitação e equilíbrio de responsabilidades.





Profissionais do setor reconhecem avanços, mas enxergam desafios na maturidade institucional, no acompanhamento regulatório da inovação e na educação da sociedade.



Vii

A população começa a compreender seus direitos, mas o exercício ativo ainda é limitado. A educação digital é chave para transformar conhecimento em cidadania.





O momento atual representa uma chance decisiva de consolidar a proteção de dados como valor estratégico, com base em regulação eficaz, tecnologias responsáveis e um ecossistema social consciente e engajado.



Vii

A integração entre proteção de dados e governança de IA é cada vez mais necessária. Ambas compartilham princípios e riscos, exigindo estruturas conjuntas, times multidisciplinares e marcos regulatórios compatíveis.



Agradecimento

Nosso especial agradecimento a toda a **comunidade envolvida, direta ou indiretamente, com a proteção de dados**, que contribuiu generosamente respondendo à nossa pesquisa. Sem esse apoio fundamental, essa iniciativa não teria avançado.

Muito obrigado!

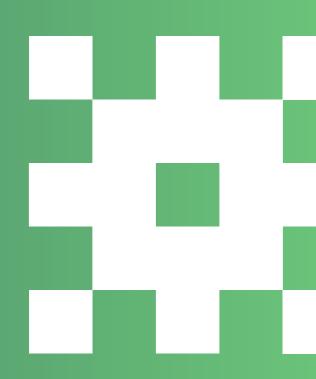
Apoio











Pesquisa Nacional de Proteção de Dados 2025

